

Alta da gasolina, recorde do dólar e o pacote tributário

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

(MARTA SFREDO)

Coluna lista e avalia fatos que despertaram atenção no país e no Exterior. A semana começou com a informação de que a equipe econômica do atual governo prepara um pacote de medidas tributárias. O ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, disse que quer seguir a linha da reforma americana, reduzindo imposto de empresas. Para não perder arrecadação, admite taxar distribuição de lucros e dividendos. Recorde superado Na quinta-feira, depois que o candidato do PSL à Presidência, Jair Bolsonaro, sofreu uma cirurgia de emergência, o dólar bateu o recorde histórico do real ao fechar em R\$ 4,1957. Para analistas e investidores, o enfraquecimento do presidenciável de direita abre espaço para o avanço dos da esquerda. Furacão nos preços O susto com o Florence, que ameaçava instalações petrolíferas no Golfo do México, elevou o preço do petróleo no Exterior e fez a Petrobras aumentar o preço da gasolina nas refinarias no Brasil seis dias depois de acenar com repasses a cada 15 dias. Esse tipo de variação seria exatamente a que a estatal poderia retardar, esperando confirmação. Efeito crise A FGV Social detectou volta do aumento da extrema pobreza no Brasil. O percentual dos que vivem com menos de R\$ 232 mensais subiu de 10,8% para 11,2%. São 23,3 milhões de brasileiros. Nos últimos quatro anos – um de estagnação, dois de recessão e um de retomada lenta –, a elevação chegou a 33%.



Susto com o furacão Florence fez a Petrobras aumentar o preço da gasolina nas refinarias no Brasil
Diorgenes Pandini / Diario Catarinense Pacote tributário